

Folha Lajedense

ANO I — Nº 06

LAJEDO-PE.

ABRIL DE 1968

Cz\$ 20,00

Secretário de Justiça Promete novo Fórum

Editorial

Em nosso manifesto inicial lançamos uma proposta de valorização do nosso povo e da nossa terra afirmando a intenção de: valorizarmos nossas festas populares; curtir as nossas praças, os nossos clubes, os nossos bares, o nosso futebol; incentivar a organização do nosso povo, das comunidades rurais e dos bairros urbanos; divulgar a nossa história, os nossos escritores e poetas, os nossos atores, seresteiros, músicos e violeiros. Reorganizar a nossa banda musical, o forró, a ciranda e outras manifestações populares e transformar os "Caldelões" em ponto turístico, foram alguns dos itens daquela proposta.

Durante o seu período de circulação a Folha Lajedense registrou a implantação de serviços estaduais e municipais neste município, o acontecimento de festas regionais com destaque das bandas de pilão, banda marcial, banda Flor da Terra, fogos de artifício, barracas regionais, etc.

Nestes dias recebemos e publicamos: poesias, depoimentos e artigos sobre os mais variados assuntos, subscritos por pessoas de todas as classes sociais, recebemos também mensagens de incentivo desta e de outras cidades, o que confirma a certeza do nosso trabalho.

A campanha do livro para nossa biblioteca teve boa receptividade e já recebemos muitos livros que brevemente estarão ao dispor dos nossos leitores.

Seguindo a nossa linha de conduta, continuaremos a promover as campanhas que se fizerem necessárias para o bem-estar, e a felicidade do povo do Lajedo.

O secretário de Justiça de Pernambuco, dr. Izael Nóbrega, prometeu que vai realizar esforços para consecução de verbas para construção de um novo Fórum em Lajedo, atendendo assim a uma antiga reivindicação de todos os que fazem o Poder Judiciário em nossa Comarca e no Termo de Calçado.

O juiz da Comarca, dr. José Viana na Ulisses Filho, e do advogado Adelmo Torres, este último representando seus colegas, foram ao Recife no mês passado para uma entrevista com o Secretário de Justiça, quando lhe entregaram um abaixo-assinado dos advogados de Lajedo, solicitando a construção de um Fórum que realmente facilite o desempenho do judiciário local.

O Fórum de Lajedo funciona atualmente num prédio que foi outrora uma agência do Bandepe, sem as mínimas condições para suas novas funções. Não há sala para o promotor, para o juiz nem para advogados. A sala única não comporta um júri, que é sempre transferido para o salão da Câmara Municipal, que por sua vez funciona na sede da Prefeitura. Quando há interrogatório de testemunhas, no atual prédio, as demais pessoas precisam retirar-se para a rua ficando ao relento.

Na rua Dr. Múcio Monteiro existe um terreno com 825 metros quadrados, doado pela Prefeitura para a construção do novo Fórum. (Na pág. 02 integra do abaixo-assinado dos advogados).



O secretário de Justiça dr. Izael Nóbrega recebe do Bel. Adelmo Torres, na presença do Juiz da Comarca dr. José Viana, o abaixo-assinado dos advogados pedindo a construção do novo Fórum em Lajedo. (Pág. 2)

FolhArte: I Exposição de Trabalhos dos Artistas lajedenses Dias 18 e 19/05

Advogados lutam por Fórum

Lajedo, 30 de novembro de 1987.
Exmo. Sr. Dr. Izael Nóbrega
DD. Secretário de Justiça do Estado de Pernambuco

Os abaixo-assinados, advogados militantes nesta Comarca de Lajedo-PE, solicitam a Vossa Excelência liberação de recursos por parte desta Secretaria para construção de um Fórum digno em nossa cidade.

Como deve ser do conhecimento de Vossa Excelência o Município de Lajedo conta com uma população de aproximadamente quarenta mil (40.000) habitantes, sendo assim uma cidade pólo no Agreste Meridional.

Temos um Cartório com infra-estrutura para tramitação de cinco mil (5.000) processos da Comarca e do Termo Judiciário, o Município de Calçado.

Anexamos a esta uma Certidão expedida pelo Cartório do Único Ofício, onde se encontra devidamente registrada a área de terra comprada pelo Município e doada ao Estado e Pernambuco, destinada à construção do Fórum.

Reivindicamos, outrossim, que Vossa Excelência nomeie uma Comissão formada por membros do Poder Judiciário, que ficará responsável pra executar e fiscalizar as obras de construção do Fórum.

Certos de que Vossa Excelência, sensível aos grandes reclamos da Justiça, agilizará os recursos necessários para a realização da obra em apreço, firmamos-nos atenciosamente,

Assinaturas Illegíveis

Conselho da Magistratura Apoiou Pleito do Juiz

Ofício N. 103/88, do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lajedo, solicitando enviar esforços junto ao Poder Executivo para construção de um Fórum naquela Comarca. "Decidiu o Conselho, unanimemente, determinar a remessa de cópia do presente expediente ao Exmo. Sr. Dr. Secretário da Justiça, com a solicitação de ser, dentro do possível, atendida a pretensão do dr. Juiz".

(Transcrito do Diário do Poder Judiciário de 09 de abril de 1988).

Comunicado

Em virtude dos aumentos nos preços dos materiais gráficos, somos obrigados depois de 6 meses de funcionamento desta Folha a aumentar o seu preço para continuarmos levando informações aos nossos leitores, esperamos que estes nos compreendam, pois não temos apoio financeiro de nenhum órgão público, apenas do comércio local.

Coluna do Leitor

Aos Fundadores da Folha Lajedense (na pessoa do dr. José Adelmo Cordeiro de Torres).

O Rotary Club de Lajedo, tem a grata satisfação de felicitar o Ilmo. Dr. e de mais fundadores da Folha Lajedense, pela brilhante idéia e, é o desejo de todos que fazem o Rotary de Lajedo a continuação do êxito alcançado.

Valho-me da oportunidade para apresentar a nossa elevada estima e consideração.

Atenciosamente
Guilherme Lins Cavalcante — Secretário

oOo

Como lajedenses e leitores assíduos da "Folha Lajedense", gostaríamos de parabenizar a equipe que integra esse jornal, pelo brilhante desempenho na divulgação dos fatos ocorridos e o inestimável incentivo à educação e cultura, tão necessárias à formação de novas mentalidades.

Atenciosamente
José Valdemar Medeiros
Maria Zenilda Siqueira Medeiros
Brasília-DF

oOo

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, Hemope-Núcleo de Caruaru, vem por meio deste, agradecer a V. Sa. o inestimável apoio durante a campanha realizada no período dos festejos de fim de ano. A vossa colaboração e efetiva participação da comunidade, atendendo ao nosso apelo para doação espontânea de sangue, bem como a boa índole do nosso povo, que realmente incorporou o espírito natalino fez com que tudo corresse bem, apesar do estoque mínimo de sangue.

Necessário é, porém, continuar nossa luta para conscientização da população para doação espontânea de sangue.

Esperamos prosseguir contando com o vosso espírito de solidariedade e dever cívico.

Atenciosamente
Dra. Maria José Torres
Coordenadora do Hemope-Caruaru-PE.

Folha Lajedense

Av. 19 de Maio, 212

55.385 — Lajedo-PE.

Tiragem: 600 exemplares.

Equipe: Ana Paula de Oliveira, Ana Patrícia de Oliveira, Romildo Nonato de Oliveira, Bernadete de Fátima, Adelmo Torres, Socorro Ferreira de Oliveira, Edson Oliveira, Cristiane Lucas, Paulo Siqueira, Silva na Sales, Lúcia Clementino e Joelma Leite.

Assessor de Redação: Carlos Veloso de Melo (Reg. Jorn. Prof. N. 8.298)

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

Assinatura local: (Trimestral) Cr\$ 40,00.

Outras cidades: Cr\$ 50,00.

Fonte de Venda: Recife-PE; Pátio de São Pedro, 48. (Ácauá)

Chirmi's Novidades

ZEWEIDE LEANDRO

ARTIGOS PARA PRESENTES, BIJOUTERIAS, INOX, CONFECÇÕES, PEÇAS ÍNTIMAS, BRINQUEDOS, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 187 — CENTRO

LAJEDO

PERNAMBUCO

Fármacia N. S. do Socorro

MEDICAMENTOS EM GERAL — MELHOR SORTIMENTO E ATENDIMENTO

— PREÇO TABELADO —

FRAÇA SIMPLICIANO CARDOSO, S/Nº

LAJEDO

PERNAMBUCO

O Vereador em Ação

Gostaria de parabenizar a equipe da Folha Lajedense, pelo trabalho profícuo que a mesma vem desempenhando, procurando na medida do possível, auxiliar a administração municipal, na construção de uma Lajedo melhor e mais progressista.

Lí com atenção, a edição N. 05 desta Folha e vi as denúncias feitas, referente ao abandono em que se encontra a Vila, Cohab, o descaso com os casais que recebem os detritos de esgotos de toda a cidade, o problema do atendimento médico do Centro Social Urbano e o desprezo por parte das autoridades com a Cadeia Pública local.

Quero cientificar aos leitores da Folha Lajedense, que o vereador Luís Ferreira, apresentou Requerimento à Câmara N. 60 em 03.07.83, solicitando ao Chefe do Executivo Municipal, a construção destes casais, como uma prevenção a saúde pública.

O Prefeito por sua vez, vendo que o custo era altíssimo e não tendo recursos necessários, fez uma solicitação ao DNOS (Departamento Nacional de Obras e Saneamento), datado de 27.06.84 e protocolado sob o N. 01161, e até agora o que se tem de resposta é a falta de recursos.

O mesmo Vereador, apresentou Reque-

ramento N. 97 de 30.10.85, solicitando a Construção do calçamento, saneamento e arborização de toda a Vila da Cohab. To davia, bem sabemos das dificuldades em que se encontram os municípios brasileiros, em especial os municípios nordestinos.

Muitas vezes, ficamos de mãos atadas, sem poder exigir das autoridades, pois também sentimos na pele, a crise que atravessa o Brasil, com os municípios cada vez mais empobrecidos.

Quanto à denúncia da Cadeia Pública, ficamos deveras constrangidos, e levaremos ao conhecimento a quem de direito. Pois sabemos, que a administração da cadeia, cabe a Secretaria de Justiça do Estado e não à Prefeitura.

Portanto, a crítica não deveria ter sido ao prefeito Adelmo Duarte e sim, ao secretário de Justiça.

O Prefeito de Lajedo, sempre esteve preocupado com a segurança da população. Tanto é que em seu governo, conseguiu que fosse instalado um Pelotão de Polícia Militar, e pela presteza que sempre teve com aquela unidade, está sendo transformada em Companhia.

A Delegacia que é de competência da Secretaria de Segurança Pública, só existe porque a Prefeitura é quem paga o aluguel do prédio, água, luz e telefone, e ain-

da faz o abastecimento das viaturas.

Portanto, amigos da Folha Lajedense, vamos unir as nossas mãos e trabalhar por Lajedo, criticar e elogiar quando for necessário, pois, quanto mais unidos formos, mais fortes seremos.

Luís Ferreira da Silva — Vereador

NOTA DA REDAÇÃO — Agradecemos ao ilustre vereador Luís Ferreira da Silva as palavras elogiosas à Folha.

É digno de elogios também o interesse do edil pelos problemas de nossa cidade. Quanto à informação sobre seus requerimentos, é uma confirmação de que os problemas denunciados por nós realmente existem de que nossas denúncias têm fundamento. Mas, Luís Ferreira, problemas dessa ordem não podem ser resolvidos só com requerimentos. Precisa da mo Conto com nossa ajuda, e para isso que bilização e da conscientização do povo. a Folha existe.

Só discordamos de você, Luís Ferreira, quando dá a entender que a manutenção (não a administração) da cadeia pública cabe à Prefeitura. Se assim fosse, a Câmara de Vereadores não teria aprovado um requerimento (o de n. 20, de 1987) ao prefeito "solicitando a construção de camas de cimento nas celas da cadeia pública".

Folha Informa-Urgente

Músico abandonado

A Folha Lajedense teve conhecimento, através do jovem Ademir Rafael da Silva, de que um dos antigos músicos da banda 24 de Dezembro, "Manuel do Taró", pessoa que nos dias festivos e datas cívicas trazia alegria à população lajedense, hoje se encontra cego e mendigando pelas ruas da cidade, guiado por outro maltrapilho chamado "Ressaca".

Hoje, seu Manuel do Taró relembra os dobrados sob a regência do maestro Silvano e diz que ao lembrar da sua atuação na banda e do conhecimento que tinha na rua, só tem desgosto e vontade de chorar.

Fica aqui a nossa pergunta: Essa situação é justa para um indivíduo que jun-

ta a outros marcou, nos tempos remotos, a cultura do nosso povo?

A luta pelos direitos humanos precisa cada vez mais de gente. Mas, não adianta muito cada um lutar sozinho. Essa luta precisa de união.

Fica aqui o nosso apelo às autoridades, aos clubes de serviço, à comunidade em geral. Vamos prestar justiça a um cidadão que, quando moço, deu o melhor de si para abrihantar as nossas festas e hoje, velho e cego, está relegado a uma situação de miséria.

Estamos conscientes do nosso dever, prontos a colaborar. Contamos com o apoio de todos.

Força do Povo

Os moradores do povoado de Pau Ferro há cerca de três anos vinham solicitando do prefeito deste município a construção de bueira numa passagem do riacho existente naquela localidade. A resposta do prefeito sempre foi uma só: "A Prefeitura agora não tem condições". Isso até que a comunidade de Pau Ferro perdeu a paciência e partiu para a ação: se cotizou, comprou cimento e canos, organizou um mutirão e construiu a bueira. Não sabemos se o prefeito foi convidado para a inauguração. A comunidade de Pau Ferro mostrou que quando o povo quer as condições aparecem para a solução de qualquer problema.

Envarramento São Lucas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS LTDA.
TUTTI-FRUTTI, GUARANÁ, GENGIBRE
E IAPANJADA

AV. GOV. AGAMENON, 33 — FONE: 773-1106

LAJEDO — PERNAMBUCO

Livraria e Papelaria dos Estudantes

MATERIAL ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 40 — LAJEDO-PE

Folha Informa Folha Informa

Biblioteca

Quando esta Folha lançou a idéia de criação de uma Biblioteca Comunitária, não esperava que ela tivesse tão grande receptividade como vem tendo, apesar de nossa fé na generosidade e disposição de nosso povo para as iniciativas nobres tentadas ao engrandecimento de nossa terra. Nestes poucos meses, a biblioteca já recebeu cerca de 400 volumes e continuam chegando as doações. As últimas foram feitas por Romildo Nonato, Maria Cilene

Rodrigues, Arlindo Ferreira, dr. Alexandre Corrêa, Genilda e Rosimar Alves, Fátima Coreiro (Recife) e Glória (Derecaruaru). Nossos agradecimentos aos doadores e esperamos que seus exemplos sejam imitados por todos aqueles que gostam de leitura e de nossa terra.

Em breve será iniciado o cadastramento das pessoas interessadas em empréstimos de nossos livros. Repetimos o endereço da biblioteca: av. 19 de Maio, 212.

Antena

A antena parabólica instalada na praça Santo Antônio já está apresentando graves problemas e deficiências, apesar de estar em funcionamento há menos de quatro meses. Têm chegado à nossa redação várias queixas a respeito: no Planalto, o canal SBT não está pegando bem. Nas cidades próximas da antena, está havendo interferência em outros canais. O alcance prometido não está sendo atingido. Fica nosso apelo para que a Prefeitura convoque um técnico para resolver esses problemas de nossa antena, um melhoramento que foi recebido com tanta euforia pela população.

Exposição

Acontecerá nos dias 18 e 19 de maio a I Exposição de Trabalhos dos Artistas Lajedenses, promovida por esta Folha. Serão exibidos vários trabalhos (principalmente quadros e talhas) de artistas plásticos de nossa cidade, como Senildo Melo, Everaldo Rômão, Antônio Máro, Dra. Ana Rosa, Antônio Ferreira, Manuel Campos, Edson Oliveira, Romildo Nonato e outros. Esse artistas plásticos, que vivem no anonimato em nosso meio, foram descobertos pela Folha, que, com a iniciativa da exposição, quer lhes dar um

incentivo para que desenvolvam seus talentos. A Folha espera, para isso, a colaboração do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Município. O maestro Luiz Vilaça abrihantará a abertura da exposição com a execução de músicas por componentes de sua banda Flor da Terra.

Tome nota e não perca a exposição: abertura — 20 horas do dia 18/5. Local — sede da Folha Lajedense, na Av. 19 de Maio N. 212.

Parque dos Caldeirões

Em defesa do nosso patrimônio cultural.

O nome da nossa cidade teve a sua origem na grande lagoa conhecida como Caldeirões, onde existe, ainda hoje, reservatório de água que foi utilizado para o crescimento da nossa cidade. Boa parte daquela área está coberta por casas, existindo riscos que toda ela venha a ser ocupada, com o que desaparecerá aquele marco histórico da nossa terra. Conscientes da perda que tal fato acarretará para a memória de Lajedo, apelamos para os poderes públicos e para pessoas esclarecidas de nossa cidade, a fim de que seja criado

o "Parque dos Caldeirões", aproveitando assim a área que existe, que deverá ser murada completamente e receber os benefícios indispensáveis à sua preservação, como memória do nosso povo.

A Folha Lajedense, no seu manifesto inicial publicado no N. 01, conclamava os lajedenses para transformarem os Caldeirões num ponto turístico. Esta é a melhor maneira de preservar aquela área. Por não sabermos de nenhuma iniciativa neste sentido colocamos mais uma vez a idéia para vermos realizado algum projeto em seu benefício.

Ana Paula C. de Siqueira

IBGE

Lajedo terá em breve uma agência do IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A abertura da agência faz parte da reestruturação das unidades regionais do IBGE e sua jurisdição abrangera, além de Lajedo, os municípios de Calçado, Cachoeirinha, Jupl, Ibarajuba e São Bento do Una, para a coleta de dados estatísticos e comando do censo de 1990. A Prefeitura vai ceder um prédio para a agência.

Curso de Inglês

Lajedo já tem, desde o dia 22 de abril um Curso de Conversação em Inglês, ministrado pelo jovem professor Valder Tábosa, que fez estágios de especialização em inglês e italiano na Europa. O curso funcionará na sede desta Folha, na Av. 19 de Maio N. 212, com aulas às sextas-feiras, das 14 às 16 horas. As matrículas continuam abertas.

Posto de Medicamentos Santo Antonio

UMA TRADIÇÃO NO RAMO FARMACEUTICO PARA MELHOR SERVIR O LAJEDENSE.
ADENOR R. TORRES FILHO
PRAÇA SANTO ANTONIO — LAJEDO-PE.

Casa do Criador

A MAIS NOVA OPÇÃO PARA O
HOMEM DO CAMPO
AV. PRESIDENTE KENNEDY, 27
LAJEDO — PERNAMBUCO

Mary Presentes e Perfumes

UMA NOVA MANEIRA DE PRESENTEAR
PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
RUA BARÃO CAZUZA, 63

LAJEDO

PERNAMBUCO

Palhocão o Visual

A SUA OPÇÃO DE LAZER
BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS
E PETISCOS

AV. PRESIDENTE KENNEDY, 01 — LAJEDO-PE

Folha Informa

Recadastramento

Será realizado nos dias 14 e 15 de maio o recadastramento de todos os segurados e pensionistas do INPS residentes no município de Lajedo. Os interessados deverão comparecer, nos dias acima, na representação do INPS em Lajedo, na av. 19 de Maio N. 160, munidos do carnê e de um documento pessoal (carteira de identidade ou carteira profissional); se o pensionista, deverá apresentar a certidão de óbito. Os segurados e pensionistas que não fizerem o recadastramento terão seus benefícios suspensos. Aqueles que não puderem comparecer nos citados dias, em Lajedo, terão que se deslocar a Garanhuns para o recadastramento.

Cooperativa

A chapa da situação, liderada por Mário Cosme, e a da oposição, encabeçada por Luiz Clemente, que concorreram a eleição para a diretoria da Cooperativa Mista dos Avicultores de Lajedo entraram em acordo para encerrar sua disputa judicial: os sócios irregulares (mais de cem foram eliminados, os excluídos tiveram direito a voto e a data da eleição foi fixada para o dia 24 do mês passado. A chapa liderada por Luiz Clemente venceu a eleição com uma diferença de 75 votos, mas quem tomou posse foi Mário Cosme, agora a decisão é na Justiça.

Folha Política

Vereadores

Até o presente, já foram lançados 34 candidatos a vereadores em nosso Município, para as próximas eleições: 17 pelo PMDB e 17 pelo PFL. Há possibilidade de que os partidos menores, que têm comissões provisórias em Lajedo, como o PSB, PCB e PDT, também apresentem candidatos próprios à vereança e até mesmo a prefeito. Este último seria um candidato de protesto contra o centralismo das duas oligarquias locais — Dourado e Cosme e a radicalização da política lajedense que só traz prejuízo para o Município.

Nossos votos são de que os candidatos não se apresentem como defensores desta ou daquela oligarquia, mas sim dos reais interesses do povo sofrido de nossa terra.

São os seguintes os candidatos a vereadores surgidos até agora: pelo PMDB — José Batista dos Santos, Manoel Campos, Leda Machado, José Mendonça, Abraão Veloso, Antônio Rosendo, Cláudio Cristóvão, Nivaldo Pedro, Sebastião Sobral, Ronaldo Melo, Alino Brito, Waldemar do Carmo, José Belo, Nelson Simões, Luiz Berto, Francisco Justino de Medeiros e Armando Augusto.

Pelo PFL — Gilberto Barros, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva, Ismael Rocha, Edson Quintino, Moacir Lucas, Sebastião Leite, José Alberto Salgado, Luiz Ferreira, Manoel Leite, Rufino Melo, Arlindo Viana, José Belo Filho, Sebastião Barbeiro, uma mulher e um líder de Associação que ainda faltam ser definidos.

Vice-Prefeito

Já está definido o candidato do PMDB para vice-prefeito. Será José Ferreira Rosa, conforme esta Folha pôde apurar de fonte fidedigna.

Quanto ao PFL, a confusão continua tremenda. Ainda não surgiu o consenso. O

candidato mais provável, segundo podemos saber, é o vereador Manuel Leite. Mas também os vereadores Luiz Ferreira e José Alberto Salgado, além do médico Geraldo Passos, estão querendo entrar na chapa como vice. Quem viver verá.

Deputado

Nosso Município está praticamente sem representação na Assembléia Legislativa. O candidato mais votado, Marcondino Dourado, continua na suplência, e o eleito, Osvaldo Rabelo, do PFL, tem atuação abaixo da média, segundo comentário

de Garibaldi Sá, no Diário de Pernambuco de 17/4/88. Rabelo, segundo lembra o comentarista do Diário, "até agora só fez política como governista e as eleições do corrente ano e as de 90 serão os seus primeiros testes na oposição.

Folha Lajedense: um Jornal a Serviço de Lajedo

Papelaria Revani Ltda

MATERIAL PARA ESCRITÓRIO, GUIAS,
IMPRESSOS PADRONIZADOS E LIVROS FISCALS
AV. DANTAS BARRETO, 903 — SÃO JOSÉ
FONE: 224-1097 e 224-9391
RECIFE — PE

Lava Jato Canal

TROCA DE ÓLEO, LUBRIFICAÇÃO, LAVAGEM,
SERVIÇO DE BAR E AGORA REVENDEDOR
AUTORIZADO DAS BATERIAS AJAX
RUA ADALBERTO PEREIRA DA COSTA, 141
LAJEDO — PERNAMBUCO

Nonart's

ORG. ROMILDO NONATO
PINTURAS EM FAIXAS, CARTAZES, PADRÕES DE
FUTBOL, CAMISAS PARA PROPAGANDA POLÍTICA
E COMERCIAL
AV. 19 DE MAIO, 212 — LAJEDO — PERNAMBUCO

Eletrônica Vilaca

FERNANDO DE MELO VILAÇA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM
TV A CORES E PRETO E BRANCO.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 175 — FONE: 773-1418
LAJEDO — PERNAMBUCO

Campanha da Fraternidade 88

Ouvi o clamor deste Povo

Ao se realizar, em 1988, a 25ª. Campanha da Fraternidade, é importante lembrar que o objetivo primordial desta experiência pastoral da Igreja no Brasil permanece o mesmo: nossa adesão a Jesus Cristo, renovando o compromisso de viver em fraternidade, porque este é o sinal mais autêntico do seguimento do Senhor: "Nisto saberão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". (Jo 13,34-35).

O Tema da Campanha da Fraternidade 88: "A FRATERNIDADE E O NEGRO".

Em 1988, comemora-se o centenário da abolição legal do trabalho escravo no Brasil. Nessa ocasião, o tema da presença do negro na sociedade brasileira será objeto de reflexão e análise em várias instâncias.

A IGREJA E O CENTENÁRIO DA LEI AUREA: A Igreja se dispõe a abordar esse tema que, por razões históricas, se tornou complexo e polêmico. Fiel à sua missão, ela o faz na oração e na reflexão, no estudo e no diálogo, em espírito de penitência e busca da verdade que liberta. A Igreja reconhece, hoje, que nem sempre tratou a situação vivida pelos negros com a "devida atenção evangelizadora e libertadora" (Puebla 8,40).

O PASSADO — Não se trata de julgar o passado escravista com os critérios do presente. Trata-se, isto sim, de reconhecer, à luz da fé, que os traços deste passado permanecem ainda hoje e são contrários à dignidade e à justiça. A consciência e denúncia dessa situação são indispensáveis para a conversão e consequente mudança efetiva de nossas atitudes e para a necessária transformação social.

A SITUAÇÃO DOS NEGROS HOJE — O tema da CF 88, "A Fraternidade e o Negro", convoca-nos para ouvir o clamor deste povo por justiça. Mas a situação de marginalização em que se encontra a comunidade negra, por mais séria

que seja, fez parte de um todo social e não pode ser tratada de modo isolado. Ela é consequência de algo muito amplo, profundo e complexo. Por isso, o tema da CF deve ser trabalhado como eixo gerador e motivador da luta pela evangélica transformação da estrutura social injusta vigente no Brasil.

TRANSIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO PARA O TRABALHO LIVRE — A partir das primeiras décadas do século XIX, o novo momento do capitalismo, já em sua fase industrial nos polos centrais, não admite mais que as economias das áreas periféricas funcionem em bases escravistas. Cedendo às pressões da Inglaterra, grande potência da época, o Estado Imperial Brasileiro proibiu o tráfico negreiro. Essa medida transformou a importação de escravos em "contrabando", tornando assim o preço do escravo muito mais elevado e a utilização de mão-de-obra escrava anti-econômica.

A monarquia brasileira, cedendo a pressões internas, tanto de ordem econômica como de caráter humanista, adotou uma política de duas faces.

Por um lado, incentivou e facilitou a importação de trabalhadores europeus e, por outro, iniciou uma série de medidas legais de abolição gradual do trabalho escravo. Mantinha no entanto, como escravos os adultos plenamente produtivos, passando a dispensar os senhores da obrigação de sustentar crianças e velhos. Estes foram os verdadeiros motivos da abolição.

E OS NEGROS? Quando, em 1988, a escravidão foi legalmente abolida, a questão da mão-de-obra já estava encaminhada. Os imigrantes representavam a solução para as necessidades do trabalho. Os seguimentos da elite brasileira dispensou-se, assim, do ônus em que se transformara a escravidão, mas sem assumir suas responsabilidades com relação aos antigos escravos.

IGREJA E PROBLEMAS SOCIAIS — Com a Encíclica "Rerum Novarum", de Leão XIII (1891), a Igreja inicia um processo histórico de tomadas de posição em relação às questões sociais. Ao longo do século XX, ela vai acumulando um rico patrimônio de documentos que, aliados à sua prática, constituem o que passou a ser denominado de Doutrina Social da Igreja. O Magistério da Igreja aborda à luz uma larga escala de problemas ligados por exemplo, ao mundo do trabalho, aos Direitos Humanos, às relações internacionais, à situação de miséria do Terceiro Mundo, à demografia, à corrida armamentista, ao racismo, à discriminação etc.

Toda essa orientação oficial da Igreja contempla indiretamente, no caso do Brasil, a população negra, enquanto ela faz parte da imensa maioria dos empobrecidos que são marginalizados e explorados pelo sistema capitalista. Como vimos anteriormente, após a Lei Áurea a população negra não só foi abandonada à sua própria sorte, portanto, sem nenhum amparo social, como ainda passou a carregar consigo o estigma da rejeição na sociedade brasileira, por força da discriminação racial.

VALORIZAR A MENSAGEM BIBLICA DA LIBERTAÇÃO — A leitura meditada da Bíblia torna-se, então, exigência fundamental para garantir o caráter verdadeiramente evangélico da luta pela libertação. Ela nos faz descobrir no fato histórico da escravidão, para além dos aspectos sócio-econômicos, a presença do pecado. Igualmente, a Palavra de Deus nos impulsiona a viver a plena libertação que se abre para Deus na vivência da graça trazida por Cristo e inclui a abertura para a Fraternidade entre as pessoas e entre os povos. Fundamentada na justiça e na solidariedade essa libertação ultrapassa as condições históricas da libertação humana.

Terezinha C. Martins

Participe das comemorações dos 100 anos da Abolição Local: Escola Jornalista Manoel Amaral - Dias 09 a 12/05

Armazém Estrela

RAÇÕES EM GERAL PARA
AVES, BOVINOS, SUINOS, ETC.
R. LAURENTINO BARROS CORREIA, 56
FONE: 773-1037

LAJEDO

PERNAMBUCO

Equipadora Mustang

O MELHOR EM SOM E ACESSÓRIOS
PARA O SEU AUTOMÓVEL

AV. 19 MAIO, 634

LAJEDO-PE

Cultura

Raízes da Terra

Abigail

Ricardo Correia de Menezes

Do Cimbres a Lajedo
Uma Lua a mais.
Brilho Constante, firme
Sem ofuscar ninguém, todavia.
Resignação de Lua.
Mesmo diante das maiores aflições,
Quando as nuvens negras
Cobriam-lhe a luz, deops
Despontava, mais limpa ainda.

Lua de duas fases.
Uma limitada pelo tempo:

A vida;
Outra, eterna;
Vista pelos olhos da saudade.
Foi embora uma,
Não a veremos outra vez.

Aquele brilho não falta,
Tudo agora de uma Lua,
Já não é a mesma coisa.
Ela se foi,
Antonio, desolado, chorou.

Amor à Terra Natal

Adelzo Santos

O amor ao torrão onde a gente nasce ou reside é uma das coisas mais belas e puras do ser humano. É uma demonstração de patriotismo. Seja a cidade uma grande metrópole ou a menor existente na face da Terra, o importante é amá-la, defendê-la e orgulhar-se de ali ter nascido.

Na rua Vicente Ferreira, conheci um exemplo de estima à terra natal: seu João Dias. Homem simples, de fala mansa, é o chefe do grupo de bacamarteiros de nossa cidade. Sente-se valorizado quando seu grupo é convidado para abrilhantar uma festa. Poucos o conhecem por seu verdadeiro nome. Por tratar todo mundo por "pessoa", por "Pessoa" ficou conhecido.

Há poucos meses, chegou à casa de "Pessoa" uma comissão de Canhotinho. Objetivo da visita: convidar os bacamarteiros de Lajedo para participarem da festa de São Sebastião naquela cidade. No dia combinado, um carro veio buscar "Pessoa" e seus comandados para Canhotinho.

A festa, como de tradição, foi um estouro. Barracas, parques de diversões e

gente de todo lugar. E "Pessoa", com seus homens em forma, disparando os bacamartes. De repente, chega a reportagem de uma rede de televisão. O repórter informa, diante da câmara: "Aqui estão, abrilhantando esta festa maravilhosa, os famosos bacamarteiros de Caruaru". Ao ouvir isso, "Pessoa" destacou-se de seu grupo, ajeitou a correia de seu bacamarte, endireitou o biscoito de munição e dirigiu-se ao repórter: "O moço, nós num somo de Caruaru não. Nós somo é de Lajedo". O repórter, meio sem graça, continuou a narração, mas retificando: — "Me desculpem, houve um engano. Os bacamarteiros não são de Caruaru, como antes havíamos dito, mas sim de Lajedo, uma jovem cidade daqui do Agreste". Nosso herói, com um sorriso farto, de peito lavado, voltou para juntar-se a seu grupo.

É isso aí, "Pessoa". Enquanto outros, quando andam por fora, se envergonham de dizer que são de nossa pequena cidade, escondida num recanto deste Agreste, você se orgulha de ser daqui. E Lajedo só tem motivos para se orgulhar de ter você entre seus filhos.

Imprensa

O Jubileu

Paulo José de Siqueira

Em edição especial, comemorativa às bodas de prata da paróquia de Lajedo, criou-se nesta cidade, em 16 de fevereiro de 1988, o número único de "O JUBILEU". Nas quatro páginas tivemos o melhor que a inteligência local pôde oferecer: Washington Pacheco de Medeiros, Pe. Antônio Barbosa, José Paulo e muitos outros, com artigos insuperáveis, fizeram brilhar os sóis das suas inteligências privilegiadas, dando aos seus contemporâneos uma visão bem nítida dos seus verdadeiros valores, com os artigos: Velho Sino da minha Terra Natal. Aos direitos paroquianos, Saudade de Pe. Emílio e tantas outras, que esperamos ser republicadas pela Folha Lajedense, para apreciação dos nossos leitores.

Falando dos nossos sinos adquiridos para a Matriz de Sto. Antônio o Pe. Tarcsio Falcão dá detalhes técnicos do carilhão a ser instalado.

Temos, naquele número de "O Jubileu" o "Histórico da Paróquia", o decreto, na íntegra, da sua criação e, entre outros, um alentado artigo de Antônio de Oliveira e Silva, que é uma verdadeira aula de história, sobre o teatro local.

Desejamos que a Folha Lajedense, no próximo 1991, quando se comemorar o 50º aniversário da paróquia de Lajedo, reproduza em suas páginas a edição especial de "O Jubileu".

Índios

Dedicamos esta edição aos índios, os melhores habitantes do Brasil, que hoje lutam pela demarcação de suas terras.

Stylo Modas

A MODA MAIS PERTO DE VOCE
CONFECÇÕES MASCULINAS, FEMININAS
E INFANTIS

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 177

LAJEDO — PERNAMBUCO

Posto de Medicamentos Confiança

DAVINO COUTO & CIA
A SAÚDE DE NOSSOS CONTEMPORÂNEOS EM
PRIMEIRO LUGAR

PRACA SANTO ANTONIO, 8 — FONE: 77-1354
LAJEDO — PERNAMBUCO

Vida Religiosa

O que é Felicidade ?

O homem sempre sentiu o desejo de ser feliz. Para alcançar a felicidade, lança mão de muitos recursos que estão ao seu alcance, e podemos dizer que, em grande parte, o progresso atingido em tantos setores da vida humana decorre da preocupação por um viver mais feliz.

Entretanto, os bens materiais, o conforto ou as comodidades da vida presente não são suficientes para dar satisfação completa ao homem.

A felicidade resulta mais de uma situação espiritual. Jesus, na parábola do rico e Lázaro disse que o rico "se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que todos os dias se regalava esplendidamente". Porém, faltava-lhe o mais importante, a fé em Deus. Sua felicidade era fugaz, pois, ao morrer foi parar no inferno.

Deus deseja a felicidade do homem. Isso se verifica em toda a Bíblia e de ma-

neira especial, no fato de que Ele "amou ao mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna." Ele fez o sacrifício supremo, deu seu próprio Filho Jesus Cristo, para morrer por nós, para expiar os nossos pecados. Quando confiamos no seu sangue, derramado por nós, ficamos inteiramente perdoados. Então, gozemos do privilégio de ser filhos de Deus e sintamos a constante garantia de ficarmos com Ele a eternidade toda.

Por isso, amigo, devemos pensar na vida não simplesmente em termos do presente, onde tudo é transitório, mas em função da eternidade. Temos que considerar qual será o nosso destino após a morte: salvação eterna ou condenação eterna. Jesus fez uma advertência aqueles que cuidam somente em tirar vantagens

da vida eterna, quando disse: "Pois, que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?"

A felicidade eterna é uma esplêndida realidade. Jesus veio para assegurá-la a todos quantos o aceita como seu Salvador. Não há nada no mundo que seja de maior valor e que satisfaça a alma humana. Mas há também que se levar em conta o ensinamento das Escrituras a respeito daqueles que rejeitam o Evangelho.

Vânia Maria Pereira da Silva

Palavra de Vida

"Se, pois, ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus" (CI 3,1).

Sociais

A Folha Lajedense deseja muitas felicidades a todos os aniversariantes do mês de abril.

Maria Andrade Felix 01/04

Marja Jussara da Silva 02/04

Maria José Ferreira 03/04

Paulo Cordeiro 03/04

Zenilda Moraes 04/04

Rakel Nonato Peixoto 06/04

Sônia Moraes 06/04

Geraldo Cordeiro 06/04

Marja das Neves Melo 06/04

Márcia Rogéria Costa 07/04

Soeiro Rodrigues de Lima 07/04

Fátima Ferreira (Fala) 09/04

Marques Severino de Melo Silva 09/04

Alice Torres 10/04

Joseildo Bezerra Medeiros 10/04

Evanelde Ferreira 12/04

Zélia Salgado 12/04

Manu'ison Andrade 13/04

Geraldo José 17/04

Antonio Berto 17/04

Rosanan Raimundo 19/04

Marja das Graças 22/04

Sandra Torres 23/04

Luciano Couto 23/04

Rosimary Silva 23/04

Leandro Saturno Silva 23/04

José Duarte 26/04

oOo

No dia 08/04, casaram-se os jovens, Mauricéia, filha do casal Assis Paulo Barbosa e D'Janira Paulo Magalhães e Edilson, filho de Maria do Carmo Barbosa e Heleno Martins dos Santos.

A cerimônia religiosa aconteceu às 16:00 horas no Mosteiro de São Bento em Garanhuns, onde os noivos receberam os cumprimentos.

A Folha Lajedense deseja felicidades ao jovem casal.

oOo

Brevemente a Relojoaria Júnior do nosso amigo José Carlos, abrirá suas portas na rua Duque de Caxias, N. 125.

oOo

Que feliz coincidência!

Em maio comemoramos o aniversário da A. E. C. de Pernambuco e do seu presidente — Pe. Hilário Dick.

Desejo a ambos: crescimento e vida longa. Parabéns!

Lourdinha Melo — Lajedo-PE.

oOo

O diretor da A. E. C. de Pernambuco, Pe. Hilário Dick e demais membros da diretoria, convidam todos os educadores para um grande encontro que será realizado em Recife, no colégio Vera Cruz, nos dias 28-29 de maio/88.

oOo

Prestige todas às sextas-feiras no Bar "O VISUAL" a grande revelação do momento "prata de casa". Antônio Ferreira tocando e cantando a música popular brasileira.

Posto de Medicamentos Torres

HA 31 ANOS A SERVIÇO DA SAÚDE
DA COMUNIDADE LAJEDENSE

RUA BARÃO CAZUZA, 37 — FONE: 773-1100

LAJEDO

PERNAMBUCO

Dr. Aluisio Gomes Filho Dra. Ana Rosa Siqueira

PEDIATRIA & CLÍNICA MÉDICA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 14:00 às 17:00 H

AV. AGAMENON MAGALHÃES, 54 — FONE: 773-1143